



## Editorial

Já desde sua aurora grega, a filosofia se encontra em íntima relação com o exercício dialógico. A intenção da presente publicação é, antes de tudo, promover a abertura de um espaço onde este diálogo possa efetivamente ocorrer e a filosofia tenha assim atendida à exigência fundamental que carrega consigo desde há muito. Precisamos ouvir atentos a este chamado do pensamento, em sua força e pluralidade vitais e deixar vir à tona, no acompanhamento dos diversos artigos aqui contidos, vozes díspares que concordam quanto à sua vontade de falar, de se ex-pôr.

Chegamos a esta quinta edição seguindo ainda um fio condutor inflexível adotado desde o primeiro momento deste projeto editorial, a adoção do critério da multiplicidade como parâmetro irrevogável, conforme, uma vez mais, como em nossas edições anteriores, poderemos ver no presente número da Revista *Ensaio Filosóficos*. Nossa intenção é tão somente poder construir, com este trabalho, um lugar no interior do qual pensamentos e pesquisas filosóficas atualmente em curso possam se tornar públicos, discutíveis, revisitáveis, para que cada um destes textos possa adquirir uma vez mais o movimento que certamente motivou sua escrita e produção, para que possam continuar vivos e em movimento, independente de seus panoramas temáticos e pressuposições de partida.

Na presente edição os leitores encontrarão artigos que se guiam pelos mais diversos âmbitos da filosofia e seus diálogos possíveis. Abrimos nossa edição com o artigo do Professor Ricardo Lopes Coelho, docente na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Nele podemos observar a concretização plena de um destes diálogos, aquele existente entre a filosofia e suas questões e os conceitos e as questões da física e da própria ciência como um todo. Aqui observaremos a concretização destes entrelaçamentos a partir de uma análise das conexões filosóficas do conceito de energia.

Além deste, outros artigos aqui disponibilizados ao público podem também ser apresentados a partir de tal perspectiva, como o texto da professora Elena Garcia, editora chefe de nossa publicação e Professora Visitante do Departamento Filosofia do IFCH e Sr-2 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. No artigo de sua autoria, “A Atividade Criadora como Condição Natural do Homem: Os Significados da Criação e o Pensamento Criador Segundo Einstein”, somos presenteados com uma reflexão acerca de conceitos como criação, originalidade e inovação, temas imprescindíveis da história do pensamento, como demonstra a professora através de suas discussões com Fayga



Ostrower, artista plástica brasileira contemporânea e Albert Einstein, o físico cujas investigações causaram nada além de uma revolução na ciência recente. Além de demonstradamente imprescindível à arte, à ciência, à filosofia, ao pensamento, o tema abordado pela autora é de flagrante centralidade na visão de mundo que é a nossa. Esta é uma razão a mais para que sua leitura nos toque e diga respeito, e nos incentive também a nos aprontarmos para uma lida com o exercício filosófico enquanto pano de fundo para profícuas discussões acerca de questões que não querem ser classificadas segundo outras características senão sua essencialidade. Visamos aqui tão somente fomentar tais discussões com a publicação dos referidos artigos.

Outro artigo aqui presente que nos leva a pensar questões importantes sobre o exercício filosófico atual é o de título “Os Abusos como Imposturas: uma introdução à crítica de Alan Sokal”. O autor busca, a partir das críticas feitas pelos físicos teóricos Alan Sokal e Jean Bricmont, discutir algumas das características e incoerências do pensar dito “pós-moderno”. O artigo procura, neste sentido, reavaliar algumas das críticas feitas às reflexões de Sokal e Bricmont, avaliando assim aquilo que de seus pensamentos podemos herdar e o que podemos com eles aprender sobre o exercício de pensamento que é o nosso.

Nesta nossa quinta edição, contamos também com o artigo “Contra a leitura de Charles Kahn da ‘Apologia de Sócrates’, de Platão, como documento histórico”, que desenvolve uma crítica a interpretação historicizante da Apologia de Sócrates, texto de Platão. O autor nos apresenta uma importante discussão acerca da tendência interpretativa de buscar encontrar Sócrates, o personagem histórico, no referido tratado platônico, dialogando com alguns autores adeptos desta corrente exegética, dentre os quais se destaca o nome de Charles Kahn. A importância do referido texto na reconstrução da figura socrática, personagem central da filosofia grega, torna imprescindível a discussão levada a cabo no referido artigo.

Além destes, o leitor encontrará neste número da Revista Ensaio Filosóficos o artigo “A existência de Deus é evidente por si? *Summa contra gentiles* e *Proslogion*”, no qual que o autor pretende demonstrar o caráter inadequado da crítica feita por Tomás de Aquino na *Suma contra os gentios* a Anselmo de Cantuária. O autor busca fundamentar tal afirmação através de uma revisão de importantes questões que permeiam a metafísica, a epistemologia e a teologia, realizando assim um exercício dialógico de confrontação de textos e ideias, algo a que, conforme buscamos já pontuar, não pretendemos nos furtar no presente projeto editorial.



Os leitores encontrarão também dois artigos acerca da filosofia de Immanuel Kant, clássico dos clássicos no âmbito da filosofia moderna. O primeiro deles traz uma discussão sobre diversos elementos centrais do projeto crítico kantiano e a recepção dos mesmos por importantes figuras tais como Reinhold e Hartmann, além de analisar a importância da tentativa de Kant de elevar a metafísica ao status de ciência rigorosa para o desenvolvimento do idealismo absoluto de Fichte, conforme sugerido em seu título. Já o segundo artigo sobre este mesmo autor traz uma discussão sobre a pedagogia kantiana que, segundo o autor, é tópico ainda pouco discutido e estudado em nosso país se tomados como referência os numerosos trabalhos acerca da genial obra sistemática do referido autor.

Trazemos também nesta edição um artigo sobre a questão da linguagem e da poesia a partir do filósofo alemão contemporâneo Martin Heidegger. Além de trabalhar importantes aspectos do pensamento do autor, o artigo procura pensar junto à poesia de Alberto Caeiro, pseudônimo de Fernando Pessoa, seguindo o caminho encetado pelo próprio filósofo em suas obras tardias e seu clamor por um “poetar pensante” ou um “pensar poetante”, exercido aqui junto a um poeta da língua portuguesa.

Por fim, trazemos o artigo de Rogério Soares da Costa, doutor em Filosofia pela PUC-Rio e pesquisador de pós-doutorado na UERJ, sobre o ceticismo de alguns importantes pensadores modernos e contemporâneos, explorando assim, através de sua reflexão, a maneira como a figura do cético e alguns parâmetros determinados pelo ceticismo são incorporados na obra de diversos filósofos, nos ajudando assim a pensar a relação entre ceticismo e dogmatismo no que tange a questões incontornáveis tais como a possibilidade de transpor conflitos entre opiniões opostas; além do artigo “Poesia, Intuição e Fuga: A Duração expressa na Escrita de Henri Bergson”, no qual o autor buscará discutir o método intuitivo do referido autor e o estilo próprio de sua construção literária em conexão com elementos pungentes, na assunção literal da palavra, de seu pensar.

Mantemos também a ideia de realizar entrevistas com professores de filosofia e pesquisadores da área. Cremos ser extremamente relevante ouvir o que estes profissionais têm a dizer de modo mais livre e pessoal, aproveitando assim para nos aproximar de questões que não precisam se limitar à abordagem formal e teórica de tópicos clássicos da história da filosofia, mas discuti-la como um acontecimento em voga, ainda em curso, no qual pretendemos e devemos tomar parte. Na presente edição apresentamos uma entrevista com a professora Fernanda Bernardo, professora de



Filosofia Contemporânea na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, tradutora de diversas obras de Jacques Derrida e autora de diversos textos sobre este autor, além de outros como Heidegger e Levinàs.

Oferecemos ao público esta quinta edição da Revista Ensaio Filosóficos, composta do conteúdo descrito, esperando que nosso trabalho sirva para que os textos e questões aqui presentes possam crescer e viver novamente na vida e no pensamento de cada um de nossos leitores.

Roberta Ribeiro Cassiano